



PREVALÊNCIA DO GRUPO SANGUÍNEO E FATOR RH EM IDOSOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA EM CANOAS/RS

Autora: PFEIFFER, B.F.

Orientadora: DE MATTOS, C.M.W.

Projeto de Extensão: Núcleo de Estudos e Atenção Geronto-Geriátrica

INTRODUÇÃO

O Sistema ABO foi descrito em 1900 e seus antígenos estão presentes na membrana das hemácias, na saliva e em outros líquidos biológicos. Os antígenos do sistema Rh são proteínas encontrados exclusivamente nas hemácias e foi descrito em 1939.

É crucial aplicar metodologias eficazes para identificação do sistema ABO e fator Rh, a fim de evitar as reações transfusionais, como por exemplo, reação alérgica, anemia hemolítica, contaminação por microrganismos, entre outros. Atualmente, observa-se um aumento na expectativa de vida da população mundial. Entre 2012 e 2017, a quantidade de idosos cresceu em todo o país, sendo que Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul possuem o maior índice, com 18,6% ambas.

OBJETIVO

Observar a prevalência do grupo sanguíneo e fator Rh em um grupo de 42 idosos de uma Instituição de Longa Permanência na cidade de Canoas/RS.

METODOLOGIA

Amostras de sangue obtidas por punção venosa por seringa, armazenadas em tubo com EDTA no volume de 4 ml e transportadas em caixa de transporte de material biológico sob refrigeração. Como metodologia, aplicou-se a hemaglutinação em tubo, conhecida como prova direta.

RESULTADOS

A partir dos resultados, observou-se que: 38,0% (n=16) são A positivo; 4,8% (n=2) são A indeterminado; 12,0% (n=5) são B positivo; 4,8% (n=2) são B indeterminado; 4,8% (n=2) são AB positivo; 0% (n=0) são AB indeterminado;

E-mail da autora: bruna.fepf@hotmail.com

33,3% (n=14) são O positivo e 2,3% (n=1) são O indeterminado.

Os resultados "indeterminado" são aqueles que não apresentaram um resultado positivo para o fator Rh, porém, frente a estes resultados, é necessário realizar o teste confirmatório, conhecido como prova reversa.

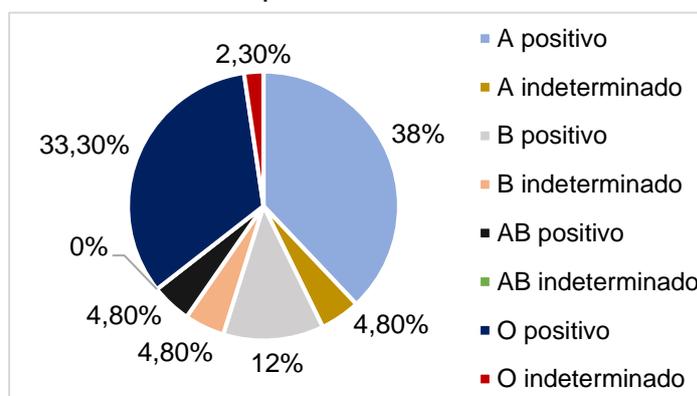


Gráfico 1: Relação do grupo sanguíneo e fator Rh do grupo de 42 idosos, expresso em porcentagem.

CONCLUSÃO

As reações transfusionais graves são raras hoje em dia, em função dos testes de tipagem sanguínea, mas frente à uma emergência é crucial que cada indivíduo tenha conhecimento sobre seu tipo sanguíneo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. **Guia para uso de hemocomponentes**. 2ª edição. Brasília, DF, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar e de Urgência. **Imunohematologia laboratorial**. Brasília, DF, 2014.

IBGE, Número de idosos cresce 18% em 5 anos e ultrapassa 30 milhões em 2017. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/20980-numero-de-idosos-cresce-18-em-5-anos-e-ultrapassa-30-milhoes-em-2017.html>>. Acesso em: 28 de agosto de 2018.

